

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: O PAPEL DA ENFERMAGEM NO MANEJO DA DOR E QUALIDADE DE VIDA NA ONCOLOGIA PEDIÁTRICA

Relatoria: Marília Letícia Henriques Dias Carneiro

Juliana Andreia de Souza Fernandes

Nadinne Livia Silva de Melo

Autores: Gabriele Cassiano de Almeida

Beatriz Araújo Alves

Maria Eduarda Almeida Alves

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O câncer é a principal causa de morte infantojuvenil no Brasil e no mundo. Os tipos mais frequentes incluem as leucemias, os linfomas e os tumores do sistema nervoso central, destacando-se sintomas como dor, fadiga, náusea e falta de apetite. Os cuidados paliativos são uma forma de promoção de assistência humanizada e ética para promover qualidade de vida nos casos de doenças que ameaçam a continuidade da vida, como o câncer. **Objetivo:** Compreender o papel da enfermagem no manejo da dor e melhoria na qualidade de vida de pacientes oncológicos na pediatria. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa, por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), através dos descritores “Enfermagem”, “Oncologia” e “Pediatria”, com o emprego do operador booleano “AND”. Os critérios de inclusão utilizados foram: artigos completos nos idiomas português, inglês e espanhol e publicados nos últimos cinco anos. Encontrou-se 143 artigos na qual, após leitura do título, resumo e texto completo, foram selecionados 9 artigos. **Resultados/Discussão:** O procedimento mais realizado por enfermeiros na oncologia pediátrica é a punção venosa, descrita pelos pacientes como o procedimento mais temido e doloroso, o que torna necessário maior conhecimento do enfermeiro acerca das práticas para o manejo da dor. Estratégias lúdicas são descritas como necessárias, principalmente para o público pediátrico, destacando-se abordagens por meio de brincadeiras, descritas como capazes de proporcionar felicidade e bem-estar. Os métodos mais utilizados incluem uso de jaleco e materiais de bolso coloridos, equipamentos eletrônicos, como óculos de realidade virtual durante os procedimentos dolorosos, uso de brinquedos terapêuticos com dispositivos comuns da assistência hospitalar, brincadeiras ativas com outras crianças, jogos de tabuleiros e livros. Os profissionais de enfermagem elencam como empecilhos para a assistência a falta de recursos materiais e de profissionais qualificados, dificuldades referentes à analgesia farmacológica e ausência de comunicação adequada entre a equipe. **Considerações Finais:** A enfermagem desempenha papel fundamental na promoção de uma melhor qualidade de vida para crianças com câncer, na qual requer a integração da equipe multidisciplinar, afim de promover estratégias alternativas de implementação eficaz para o manejo da dor e outros sintomas, com o intuito de melhorar os aspectos físicos e psicológicos dos pacientes oncológicos na pediatria.